

# Sarney: Arena apoiará a decisão de Figueiredo

O GLOBO

14 SET 1979

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente da Arena, senador José Sarney, disse ontem que a maioria arenista apoiará o presidente João Figueiredo, no momento em que ele se definir sobre a organização do partido que lhe dará sustentação política.

Sarney mais uma vez evitou se envolver em polêmica com os parlamentares que discordam da idéia de um só partido de apoio ao Governo, comentando que “as divergências são naturais e estão dentro do previsível”.

## LIBERDADE

Segundo Sarney todo o esforço da direção da Arena se concentra agora na organização de um grande partido de centro, “pois o presidente da República precisará muito do seu apoio, sobretudo no Congresso Nacional”. O senador afirmou que a discussão, dentro do partido é uma das metas estabelecidas em seu discurso de posse; na ocasião ele se comprometeu a “promover a democracia interna, para que os verdadeiros valores do partido possam se expressar livremente”.

— O partido — ressaltou — que até ali era fechado, passou a ser aberto e o que se espera é que dessa abertura resultem debates frutíferos.

O presidente da Arena reafirmou que a organização do Partido Democrata Social — PDS — não afasta a possibilidade de o Governo receber apoio de outras legendas.

— O que sempre defendemos — disse — é que o Governo deve ter um único partido. Se fôssemos manipular a criação de outros partidos, estaríamos traíndo os objetivos da reforma. Nós, como o presidente Figueiredo, pertencemos a um partido e temos programa a defender e uma ação política a executar. Seria uma demonstração de falta de fidelidade ao

nome do nosso partido, se dissolvêsemos as nossas forças.

## PASSARINHO

O líder do Governo no Senado, Jarbas Passarinho, ao ser indagado sobre as manifestações de correligionários contra o “Arenão”, ditou a seguinte declaração: — Primeiro, não conheço o “Arenão”. Segundo, esse assunto pertence ao meu querido amigo e presidente José Sarney, a quem tributo as minhas homenagens.

Passarinho disse que havia sido procurado ontem pelo senador Gastão Müller (Arena-MT), a propósito da reformulação partidária. Segundo informou, Müller esclareceu que faz parte de um grupo de oito senadores que pretende ficar fora do PDS, mas essa orientação do grupo não tem — segundo Müller — qualquer sentido de dissidência em relação à liderança de Passarinho.

## PROTESTO

O deputado Ibrain Abi-Ackel (MG), vice-líder do Governo, distribuiu a seguinte nota, no Comitê de Imprensa da Câmara:

“A propósito da nota publicada no GLOBO de hoje, 13 de setembro, sobre o fichário da Arena, no qual já estariam qualificados como possíveis dissidentes os deputados Ibrain Abi-Ackel e Jorge Vargas, declarou o primeiro: “A Secretaria-Geral da Arena está apenas fazendo pose. Fosse ela organizada e competente como supõe, talvez tivesse evitado os danos causados pelo partido ao Governo.

“Sua tentativa de colocar o presidente João Figueiredo como esmiuçador de suas fichas, é também desrespeitosa: o presidente da República está inteiramente dedicado a problemas de importância para o País. Finalmente, as fichas do secretário Prisco devem ser recebidas com as mesmas cautelas da aritmética do presidente Sarney”.